

Era Vargas – Governo Provisório

Conceito:



- O governo Provisório de Getúlio Vargas se inicia com o golpe de Estado, a chamada Revolução de 1930, antes da posse de Júlio Prestes. Como características, essa fase inicial de Vargas tem compromisso o enfraquecimento das oligarquias, reformas ministeriais e a tentativa de crescimento econômico e industrial.
- Com a ascensão do Governo Provisório, foi formado o chamado “gabinete negro”, liderado por Getúlio Vargas e formado por apoiadores civis e tenentes, ao qual tinha por objetivo dar continuidade a Revolução de 1930, e estava a frente da própria pasta ministerial.

Política:

- Já na fase provisória, Getúlio Vargas tomou medidas centralizadoras, visando combater o poder das oligarquias, por isso, dissolveu o Congresso nacional, as Assembleias Legislativas Estaduais e nomeou interventores militares para os governos dos estados. Tais medidas desagradaram os grandes proprietários de terras que detinham privilégios através da Constituição de 1891.
- Tais medidas tinham também por objetivo retardar a elaboração de uma nova Constituição, e conseqüentemente um processo eleitoral. Assim, Vargas se manteria mais tempo no poder.
- Durante seu governo, Getúlio Vargas também criou o Ministério da Saúde e Educação Pública e o Ministério da Indústria, Trabalho e Comércio.

- Devido a grande pressão de setores da sociedade para a elaboração de uma nova Constituição e o consequente processo eleitoral, foi criado um novo Código Eleitoral em Fevereiro de 1932, que previa a criação da Justiça Eleitoral, o voto secreto, a obrigatoriedade do voto para maiores de 21 anos de idade e o direito ao voto das mulheres, que é uma conquista das mulheres ao longo dos anos.

Economia:

- Em Dezembro de 1930, Vargas assinou o decreto nº 19.482 que restringia a entrada de imigrantes no país para combater o desemprego. O decreto também acompanhou a “lei dos 2/3” que obrigava com que as empresas tivessem 2/3 de trabalhadores brasileiros em seu quadro de funcionários.
- Em 1931 foi regulamentada a formação de sindicatos patronais e operários pelo Ministério da indústria, Trabalho e Comércio.
- Devido a Crise iniciada em 1929, em Julho de 1931 foi iniciada a queima de cerca de 80 milhões de sacas de café, principalmente na região do porto de Santos, tendo como objetivo eliminar estoques para promover a alta dos preços no mercado internacional. Porém, tal medida agravou o problema, pois a produção não parou de crescer e a dívidas dos cafeicultores só aumentaram.



Revolução Constitucionalista de 1932:

- De 9 de Julho de 1932 a 2 de outubro daquele mesmo ano, eclodiu em São Paulo a Revolução Constitucionalista de 1932. Os paulistas acusavam Getúlio Vargas de ser um ditador por aplicar o golpe de Estado em 1932, por nomear interventores paulistas para os governos estaduais e por retardar a elaboração de uma nova Constituição.

- O movimento teve o seu estopim após a morte de quatro estudantes por partidários de Vargas, sendo eles, Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo. Assim, o movimento foi intitulado de MMDC.
- O movimento tomou as ruas da capital do estado e do interior, chegando a divisa com Minas Gerais, estado que apoiara Vargas desde 1929. Enfim, no dia 2 de Outubro, os Constitucionalistas foram derrotados militarmente, mas houve a conciliação com o governo, com a nomeação do médico Ademar Pereira Barros, ex-combatente paulista para o cargo de interventor.



Constituição de 1932:

- Em Maio de 1933 foram realizadas eleições para a formação da Assembleia Nacional Constituinte, que foi instalada em Novembro daquele mesmo ano e promulgada em 16 de Julho de 1934. A Constituição recebeu críticas de Getúlio, que afirmava ser uma carta inflacionária em relação a economia, pois previa a nacionalização de bancos e minas, o que aumentaria os custos das empresas e do Estado.
- A Constituição estabelecia mandatos presidenciais de quatro anos, sem reeleição, além da descentralização do poder executivo federal, com a garantia de autonomia dos estados para as suas próprias eleições.
- No dia 17 de Julho de 1934, Getúlio Vargas foi eleito para iniciar seu mandato Constitucional através do voto indireto (Congresso) com 173 votos contra 59 votos de seu opositor Borges de Medeiros.